

# OFICINAS CULINÁRIAS EM COMUNIDADES QUILOMOLAS DO RS CONTRIBUINDO PARA UMA MAIOR EXIGIBILIDADE DO DIREITO HUMANO A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Gabrielle Gazapina Guimarães

Orientadora Profa. Dra. Marilda Borges Neutzling

## INTRODUÇÃO

Este trabalho faz parte de um estudo maior intitulado "Educação Alimentar e Nutricional em comunidades quilombolas com insegurança alimentar: resgate da cultura alimentar, promoção da alimentação saudável e da exigibilidade do Direito Humano a Alimentação", realizado em duas comunidades quilombolas do Rio Grande do Sul com alta prevalência de insegurança alimentar e de excesso de peso.

## OBJETIVOS

Desenvolver estratégias de educação nutricional através de processos que promovam o acesso e o consumo de alimentos saudáveis; a valorização de hábitos e tradições culturais; a exigibilidade do direito humano à alimentação e a redução de níveis de insegurança alimentar destas comunidades.

## METODOLOGIAS

Dados obtidos na linha de base - acerca das práticas alimentares e receitas tradicionais utilizadas pelos quilombolas subsidiaram a elaboração para intervenção qualitativa de seis oficinas. Durante todo o período de execução das oficinas, entrevistadores treinados realizaram observações participantes por meio de grupos focais para avaliação das ações realizadas. Todo o material foi gravado em áudio e posteriormente transcrito para a análise no programa MAXQDA.

## RESULTADOS

Como resultado observou-se incremento de conhecimento no que se refere a alimentação saudável e ressignificação dos alimentos tradicionais com identificação de seu valor não apenas nutricional mas também simbólico de patrimônio da cultura afro-brasileira.

## CONCLUSÃO

Entende-se que essa apropriação da relação entre alimentação e identidade étnica contribui para o empoderamento do grupo enquanto coletivo e para a exigibilidade do direito humano à alimentação saudável.